

BARRA DO BUGRES

Escola aposta no esporte como prática pedagógica e já coleciona as primeiras vitórias

Atualmente, cerca de 30 estudantes estão participando

LUCIANA OLIVEIRA / Seduc - MT

O projeto “Handebol Na Escola” foi iniciado este ano na Escola Estadual Julieta Xavier Borges, em Barra do Bugres com alunos de 10 a 12 anos. Atualmente, cerca de 30 estudantes, entre meninas e meninos, estão participando, mas a expectativa do professor Thiago Silva Peres é de que este número chegue a 50 atletas, assim que começarem os campeonatos em outras cidades. “Por enquanto, competimos somente no município, em partidas amistosas, mas eles perguntam o tempo todo sobre quando será a próxima? Principalmente, quando se fala em competições fora de Barra do Bugres, que é o nosso foco”, celebra o professor.

Os treinos acontecem na quadra da escola. Para as meninas, às segundas e quartas-feiras, de 17 às 18h e aos sábados, entre 7h30 e 9h30. Já os meninos treinam às terças e quintas-feiras, de 17 às 18 e, aos sábados, entre 9h30 e 11h. São quatro horas semanais de treino, que estão fazendo muita diferença na vida destas crianças.

Segundo o professor, o projeto está em fase avançada e já é perceptível uma melhora significativa dos alunos na parte técnica esportiva, como também, no aspecto comportamental e educacional.

Andreia Geres, diretora da escola, conta que todos os professores percebem a diferença em sala. “Agora, eles estão mais motivados, interessados nas aulas. Além disso, o treinador sempre conversa sobre a importância de irem bem nas outras disciplinas”, frisou a diretora.

O professor explica que, conforme os estudantes que participam do handebol vão evoluindo na parte sensório-motora, também evoluem no aprendizado, na concentração e até nas notas. “O maior resultado é no comportamental”, avalia.

Assim, o esporte atua na formação do indivíduo como um todo, tratando aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, afetivos, sociais e críticos, formando um cidadão pensante e atuante na sociedade e na cultura.

“Alguns deles nem falavam uns com os outros,



Projeto Handebol na Escola

principalmente as meninas. Elas tinham mais dificuldade em socializar, eram mais sensíveis. Tudo isso foi diminuindo à medida em que foram mantendo contato com o handebol, um esporte de contato. Assim, elas aprenderam a ser mais objetivas, concentradas

e a perceber que o outro também tem limitações. O esporte coletivo ensina que você depende do outro. Mesmo com as limitações, é preciso estar perto para fazer com que o outro consiga jogar e chegar ao objetivo comum, que é participar e vencer”, concluiu Thiago.

Polícia

MAUS-TRATOS E TORTURA

Dona de berçário presa agredia as crianças e deixava sem comida, diz polícia

Denúncias partiram das cuidadoras do local e dos próprios pais

G1 MT

A dona de um berçário presa na segunda-feira, 23, por suspeita de maus-tratos e tortura batia nas crianças, deixava elas sem comida e fazia um bebê ingerir o próprio vômito, apontam as investigações da polícia. O caso aconteceu em Canarana.

Segundo as investigações da Polícia Civil, a creche é a única da cidade que pegava crianças a partir de seis meses. Conforme as informações, a dona do estabelecimento agredia as crianças com tapas, chineladas, na cabeça, nas pernas e até no rosto, e puxões de orelha. Entre outras situações relatadas, havia denún-



Suspeita foi presa na segunda

cias de que a suspeita deixava algumas crianças sem alimentação como castigo, por chorarem demais, além do caso de um bebê que tinha refluxo e ela fazia ingerir o próprio vômito.

De acordo com o delegado responsável pela investigação, Deuel Paixão, o inquérito foi aberto no início deste mês, após a Polícia Civil receber denúncias feitas por funcionárias do berçário e pela mãe de uma bebê de oito meses que ficava no estabelecimento.

Após troca de informações, a mãe e as cuidadoras, que eram menores de idade, decidiram fazer o boletim de ocorrência contra a proprietária.

No inquérito policial que corre em sigilo, a suspeita foi indiciada por tortura, sendo o pedido de prisão representado pelo Ministério Público e decretado pela Justiça.

TESTEMUNHAS - As primeiras a serem ouvidas foram as cuidadoras da creche (menores de idade) e posteriormente todas as mães que tinham filhos atendidos na unidade.

Durante as investigações, foi possível colher alguns vídeos da suspeita praticando as agressões contra as crianças feitos pelas funcionárias, além de fotos e relatos de sinais de agressões nas crianças, ocorridos em diversos períodos.

O inquérito e a ação penal tramitam em segredo de justiça.

SANTA TEREZINHA

Força Tática prende homem com porções de maconha

Redação DS

A equipe de Força Tática de Tangará da Serra prendeu na noite de quarta-feira, 25, um homem suspeito de tráfico de drogas. Ele estava no bairro Santa Terezinha no momento da abordagem.

A equipe chegou até o suspeito após informações do Serviço de Inteligência do 7º Comando Regional de que um homem estaria em um veículo Astra, de cor prata, trabalhando em favor de uma facção criminosa, na venda de entorpecentes.

“Em posse dessas informações, durante patrulhamento no bairro Santa Terezinha, logrou êxito em localizar o veículo com as características com o suspeito em questão, o qual ao perceber a presença da equipe realizou uma manobra brusca



Material apreendido

com intuito de evadir do local, bem como jogou alguns objetos pela janela do veículo, causando atitude suspeita”, relatam os policiais.

Foi realizada a abordagem e durante a busca veicular foi encontrado uma sacola contendo 22 porções de substância análoga a maconha, uma balança de precisão, celulares e R\$ 244,00 em espécie.

O suspeito foi conduzido e encaminhado a Polícia Civil.